



O ciberespaço e a liberação da palavra: o blog de Cláudio Nunes¹

Manuela Santana Pena CAL²

Messias Libório Santa ROSA³

Polyana Bittencourt ANDRADE⁴

Samara Fagundes SOUZA⁵

Universidade Tiradentes, Aracaju, SE

RESUMO

Tratando-se de conteúdo jornalístico os blogs exercem um papel fundamental na formação de opinião. São textos que analisam e criticam realidades, comportamentos, fatos, discussões políticas e, sobretudo instigam a participação dos leitores. Esse artigo pretende analisar o blog do jornalista Cláudio Nunes e perceber a participação dos internautas em torno das informações e opiniões publicadas. O recorte dessa pesquisa é a análise dos posts referentes ao período de 2 a 6 de agosto de 2010. Considera-se o blog como o ‘espaço midiático’ possuidor da interatividade no processo comunicativo e capacidade de armazenamento de informações. Para tanto, esse material será sustentado nas ideias de Primo, Lévy, Lemos e demais autores que auxiliaram a observação do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: blog; Cláudio Nunes; interatividade.

INTRODUÇÃO

Uma nova modalidade de jornalismo toma conta das telas dos computadores, é o que se habituou chamar de webjornalismo. E com ele surgem novos paradigmas, tanto no fazer jornalístico como no modo de consumir a informação. Também proporciona ao internauta condições especiais de interagir com o emissor da mensagem e com as fontes, podendo redirecionar a informação segundo seus interesses, além de acessar ampla base de dados para estar bem informado.

Com os avanços da Internet e a explosão dos blogs (um sistema de documentos em hipermídia que são interligados e executados na Internet), mais especificamente os blogs jornalísticos, também houve uma democratização da pauta e essa ideia de

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática Comunicação Multimídia, da Intercom Júnior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

² Estudante de Graduação do 6º período do Curso de Comunicação Social- Jornalismo da Universidade Tiradentes-Unit, email: manuela_cal@hotmail.com

³ Estudante de Graduação do 6º período do Curso de Comunicação Social- Jornalismo da Universidade Tiradentes-Unit, email: messiaslsr@gmail.com

⁴ Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora do Curso de Comunicação Social da Universidade Tiradentes, email: polyttencourt@yahoo.com.br

⁵ Estudante de Graduação do 6º período do Curso de Comunicação Social- Jornalismo da Universidade Tiradentes-Unit, email: samara_souza15@hotmail.com

jornalismo independente popularizou-se na web. Essa ferramenta virtual é uma aposta ao jornalismo opinativo e ao jornalismo gonzo, que é um jornalismo de atitude, destituído de fórmula para elaborar a notícia.

Os blogs surgem com o intuito, primeiramente, de entretenimento. Caracterizados como diários virtuais popularizaram-se e expandiram-se por todo mundo. Eles seguem a evolução das redes telemáticas, disponibilizando um conteúdo que tem a interação direta do internauta com o meio. Porém sabe-se que hoje, os blogs apresentam temáticas específicas que visam atingir as peculiaridades de cada um. Atualmente, nota-se a preocupação dos portais, jornalísticos ou não, de estreitar relações com o leitor. A diversidade de blogs com temáticas específicas confirma essa tendência.

No que se refere à formação de opinião, os blogs respondem como a categoria mais importante que imprime tal função, pois transparência e independência são, ou deveriam ser, os valores supremos de um blog. Afinal, blog não precisa obrigatoriamente de anúncios publicitários para se manter. Se correr atrás de audiência, ou se pautar seus posts por esse critério, o blog acabará reproduzindo a grande mídia. Mas dentro desse ambiente virtual, como se dá o processo de interação com o leitor? É o que se propõe responder durante o artigo.

É necessário levar em consideração que o internauta possui alternativas de expor idéias e até mesmo ser autor de vários textos. Como propõe Ferrari (2004, p.12) “na internet os visitantes controlam praticamente tudo. As histórias não começam e terminam simplesmente. Elas começam onde o usuário quer começar e acabam onde ele termina de ler”.

Os blogs caminham nessa mesma perspectiva e se tratando de conteúdo jornalístico eles exercem um papel fundamental na formação de opinião. Eles são regidos pela intenção de expor opiniões sobre os mais variados assuntos contemporâneos, e por isso, mediadores do processo de construção e expansão do conhecimento do internauta, ampliando, deste modo, a possibilidade de troca de informação.

Os avanços na área da informática e das telecomunicações representam a adaptação de uma modalidade específica de conhecimento da realidade a um novo suporte comunicacional, a tecnologia de transmissão digital de informações. Nessa perspectiva, o recorte desta pesquisa é analisar a interação dos usuários com os posts do blog do jornalista Cláudio Nunes, hospedado no portal jornalístico da Infonet do Estado de Sergipe através de textos publicados no período de 2 a 6 de agosto. Para isso, além

dos posts esse artigo pretende perceber a interatividade dos usuários no canal dedicado aos comentários dos leitores.

DNA da informação: notícias em rede

A tecnologia e a expansão do fluxo de informações estão, gradativamente, transformando a sociedade e seus hábitos. O ser humano não tem mais a necessidade de sair de casa para saber os fatos de sua região ou mesmo de outros países. Com essa revolução na comunicação, se faz suficiente ligar o rádio, a televisão, ler o jornal impresso e/ou acessar a Internet.

O ciberespaço representa uma revolução no modelo de produção e distribuição das notícias, as quais agora se constituem em redes, considerando que o papel cedeu lugar aos impulsos eletrônicos. Estes bits podem ser atualizados instantaneamente na tela do computador na forma de textos, gráficos, imagens, animações, áudio e vídeo; recursos multimídia que estão ampliando as possibilidades da mídia impressa.

O ciberespaço (que também chamarei de rede) é o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. (...) Quanto neologismo “cibercultura”, especifica aqui o conjunto de técnicas (matérias e intelectuais), de práticas de atitudes de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço. (LÉVY, 2005, p.17)

Este novo segmento expansivo do meio informativo possibilita a atualização das notícias continuamente. Já não é preciso esperar o jornal ou o horário do noticiário televisivo ou radiofônico para saber os principais acontecimentos do dia. Isso propiciou duas novas formas de editar notícias na rede, a primeira por meio de informação online, em tempo real e a segunda através de sites de publicações, especialmente da mídia impressa, que começou a transportar à rede suas edições com uma linguagem aproximada a dos jornais que circulam nas ruas.

Considerado inovador na forma de emitir a notícia, Ferrari (2004) expressa que, a internet se difere do modelo tradicional através de suas características, como a instantaneidade, que permite a divulgação da notícia em tempo real; a interatividade, responsável por permitir o leitor escolher o caminho para se chegar à notícia e emitir comentários que imediatamente são publicados e ficam à disposição dos outros leitores; a perenidade, recurso no qual as matérias são arquivadas em um banco de dados e fica a disposição do interesse do leitor para quando o mesmo desejar saber mais sobre aquele assunto; a multimediação, através da utilização de fotografias, vídeos com movimento,

áudio, texto em papel e o hipertexto; e a personalização do conteúdo, recurso no qual se colhe informações sobre o leitor e possibilita oferecer a mídia que mais o interessa.

Blog: um exemplo de jornalismo interativo na web

Nessa realidade virtual surgem os chamados weblogs, junção da palavra inglesa web (teia) com a palavra log, que significa “registro”. Também a princípio era mais um elemento que mostrava o poder de alcance da internet. Através dessa forma de comunicação que tem como característica o baixo custo de instalação, a facilidade de manuseio, além de operação intuitiva, os blogs se tornaram uma ferramenta poderosa para nova forma de se publicar informações, fugindo dos meios de comunicação tradicional. Embora as Redes Sociais da Internet a exemplo do Twitter e do Facebook tenham ofuscado um pouco os blogs, ainda se pode considerar que estes ainda exercem uma importância na sociedade contemporânea.

O que caracteriza o blog é, essencialmente, a capacidade de explicitar as críticas tecidas sobre os contextos cotidianos, e a sua procura pelos internautas atentos para os acontecimentos do mundo, decorre, justamente, do papel que ele tem assumido na web: informar, no sentido de promover a construção e o debate de idéias e de opiniões prontas que eles se identifiquem. Sem deixar esquecer as duas as características principais que diferem o blog de outros tipos de páginas: o microconteúdo (notas sobre os assuntos factuais) e a organização cronológica.

A blogosfera pode ser entendida como conjunto de *blogs* acessíveis na web. Os blogs são publicações eletrônicas na web e podem ser individuais ou coletivos, institucionais ou independentes, acadêmicos, comerciais, jornalísticos, artísticos, pessoais, etc. O que define uma publicação como blog é uma página web onde o que é publicado chama-se posts, e estes são estruturados em ordem cronológica. (LE MOS; LÉVY, 2010, p.8)

Além de todas as funções do blog anteriormente descritas, é marcante o uso do recurso de comentários, que são espaços onde o leitor ou visitante tem a chance de comentar e criticar as mensagens postadas e até mesmo sugerir assuntos para novas mensagens. Neste aspecto, identifica-se também como atributo do blog, a interatividade.

O desenvolvimento dos meios de comunicação cria novas formas de ação e de interação e novos tipos de relacionamento sociais. O uso dos meios de comunicação proporciona novas formas de interação que se estendem no espaço e no tempo e que oferecem um leque de

características que as diferenciam das interações face a face.
(THOMPSON, 2008, p.77)

Para Lévy, (1999, p. 79) “a interatividade é muitas vezes invocada a torto e a direito, como se todos soubessem perfeitamente do que se trata”. Mas é necessário deixar claro o que ela realmente significa no ambiente virtual, visto que, o papel do blog, no sentido de interação, é proporcionar a troca de informações com o internauta.

De acordo com o dicionário Houaiss de Língua Portuguesa, interatividade se refere à “capacidade de um sistema de comunicação ou equipamento possibilitar interação”, ou ao “ato ou faculdade de diálogo intercambiável entre o usuário de um sistema e a máquina, mediante um terminal equipado de tela de visualização”. Essas definições trazem à tona dois aspectos comumente relacionados ao objeto estudado: a troca intersubjetiva de informações pelo blog e a mediação dessa troca pela máquina.

Interatividade é a disponibilização consciente de um *mais comunicacional* de modo expressivamente complexo, ao mesmo tempo atentando para as *interações* existentes e promovendo mais e melhores *interações* – seja entre usuário e tecnologias digitais ou analógicas, seja nas relações “presenciais” ou “virtuais” entre seres humanos. (SILVA, 2000, p.20)

A interatividade tão presente na Internet como forma dialógica deixa um questionamento: a partir de que ponto o relacionamento usuário-computador pode ser considerado uma ação interativa de fato? Alex Primo (2000, p.22) define interação como “uma ação entre os participantes do processo”, e no que se refere àquela mediada por computador, ele ainda subdivide dois tipos de interação: a mútua e a reativa. O primeiro tipo tem um maior caráter dialógico, caracterizada por relações interdependentes e processos de negociação entre os interagentes. Neste tipo de interação, os sujeitos participam ativamente da construção do relacionamento e se afetam mutuamente, recriando o processo a cada troca. Já a interação reativa, o autor a caracteriza como um universo fechado de relações determinadas por estímulo e resposta. Nela, os sujeitos têm pouca ou nenhuma possibilidade de construir o relacionamento, possuindo relações lineares e pré-estabelecidas.

Dessa forma, o objetivo da interação é a “fusão” dos indivíduos envolvidos no processo comunicacional, o que possibilita exercitar a “capacidade de antecipar, de prever e comportar-se de acordo com as necessidades conjuntas da pessoa e do outro” (BERLO, 1999, p.130)

Partindo do princípio que a interação mediada por computador é uma forma de se comunicar, e que em um dos lados existe um interagente humano, vale ressaltar que a interação não é olhar só a tecnologia. E sobre esta concepção Alex Primo é interrogado pela Revista Eletrônica de Jornalismo Científico sobre como tem ocorrido a interatividade dos blogs. A resposta dele volta-se para o papel do blog como mediação da comunicação. Primo então define o blog como um dos principais meios de comunicação com um texto coletivo, escrito e colaborativo, e como a maioria dos jornalistas tem blogs, segundo ele, não há obstáculo para que as pessoas se informem, uma vez que elas estão atrás de informações, não se importando de onde venham.

O blog com todos seus atributos e colocação interativa, ao mesmo tempo ganha nova roupagem e começa a despontar como uma nova tendência jornalística. Para Aguiar (2006, p. 5) o blog além da finalidade de divulgar informações e desabafos do autor, outros também assumem um caráter informativo e tratam de política, economia, esporte, além, é claro, de trazer as considerações, críticas e opiniões do autor sobre esses assuntos.

Os blogs em parceria com a mídia convencional surgem como uma forma de comunicação complementar, que aproxima jornalista e leitores, veículo e público. O blog pode ser comparado com um filtro, no caso um filtro analítico dos assuntos corriqueiros. Para lidar com a grande quantidade de notícias, com o excesso de informação, Silva (2003, p.8) ressalta que “aquilo que é veiculado em um blog não tem a pretensão de ser uma informação ‘neutra’. Ao contrário, existe o pressuposto claro de que alguém escreve e que a informação corresponde ao relato, à opinião deste alguém sobre o evento”.

Entre os jornalistas que descobriram o filão dos blogs para atingir novos leitores, estão Ricardo Noblat e Luis Nassif, pioneiros que souberam se utilizar das características *sui generis* do meio, entre eles a aceleração da produção e também de abastecimento de notícias. A princípio, por não estarem vinculados a nenhuma empresa de comunicação, puderam exercer de forma mais independente seu trabalho, evitando vinculação com grupos de comunicação que historicamente dominaram e influenciaram de forma decisiva na vida política do Brasil.

Blog do jornalista Cláudio Nunes: opinião política e interatividade

Em Sergipe, no portal Infonet (<http://www.infonet.com.br/claudsonunes/>) o blog de Cláudio Nunes, desde 2006 faz a cobertura dos bastidores da política do estado e demais assuntos relacionados. A opinião é sua maior característica, pois o seu registro na web dos assuntos referentes à política sergipana provoca debates e discussões que são explicitados e estimulados através dos comentários, dentro dos quais os leitores podem interagir com a publicação e com o autor, analisando a opinião do mesmo nos textos. E essa possibilidade oferecida aos leitores – para que eles deixem suas impressões – faz com que o espaço dos comentários no blog desse jornalista seja convertido em um espaço de debates.

Cláudio Nunes é um dos jornalistas sergipanos que mais explora o blog para expor idéias e promover o debate no meio entre personalidades e meros internautas. Também advindo do jornalismo impresso, encontrou principalmente a partir das eleições de 2006 para governador um alcance e repercussão até então desconhecidos. Tendo como base a publicação de notas analíticas em sua maior parte de conteúdo político, além de um texto principal com maior análise da realidade política local, viu seu conhecimento e respeito por parte do seu público-alvo aumentar, quando começou a combater de forma sistemática institutos de pesquisa de pouca expressividade que apareceram nas eleições majoritárias de 2006, indicando o então governador João Alves Filho como favorito às eleições para governador deste ano. Já nessa época se posicionava de forma contundente ao lado do grupo que se formou ao redor do petista Marcelo Déda, que veio a ser o vencedor das eleições daquele ano, desmentindo várias pesquisas divulgadas antes da votação.

Tendo sua base o portal da Infonet, o blog do jornalista Cláudio Nunes exerce hoje uma intensa influência nos meios de comunicação sergipanos, sendo suas notas e comentários repercutidos notadamente na imprensa com grande cunho político que dominam a programação diurna das emissoras de rádio. Nota-se, portanto, que além de se utilizar de forma abrangente da maior interatividade que a internet proporciona, Cláudio Nunes sabe se utilizar do meio para propagar de forma mais rápida e compreensiva suas notícias, utilizando-se inclusive das redes sociais para alcançar o maior número de pessoas. Por seu conteúdo polêmico por vezes, o jornalista atrai seguidores que contribuem de forma sistemática para o blog, tornando-se colaboradores informais e servindo para aumentar a quantidade de informações que chegam ao usuário da internet.

Em especial no blog de Cláudio Nunes utiliza frases analíticas para mencionar os fatos sergipanos, acentuando desta forma o envolvimento dos internautas com o que está acontecendo, e sendo também um mecanismo de convencer os usuários de que estes podem encontrar o que buscam em meio ao excesso de informação.

A cultura digital é a cultura dos filtros, da seleção, das sugestões e dos comentários (COSTA, 2002. p. 34). Assim, o blog tem sucesso quando o leitor se identifica, interage e essa proximidade entre leitor e editor, garante a confiança. Ao descobrirem esse novo meio de informações, jornalistas conseguiram se aproveitar dessa nova forma de se comunicar, aproximando-se dos seus leitores e tendo uma resposta mais tempestiva através da interatividade.

O espaço do blog aqui analisado é dividido em um ou dois textos destaques que aparecem na parte superior da página e em seguida o conteúdo é apresentado em forma de notas. Em média há trinta notas que abordam diversos assuntos da política sergipana. Não há várias publicações de posts diariamente, pois a estrutura oferecida pelo portal em que o blog é hospedado permite criar uma página diária caracterizada como um colunão. Nesse caso, no período analisado — 2 a 6 de agosto de 2010 — foram verificadas cinco páginas. As informações são somente distribuídas em textos e em notas, ou seja, não há fotografias, vídeos, áudio e outras ilustrações. Primo (2008, p.5) explica a característica dessa forma de expor opiniões:

este blog individual é marcado pelas opiniões e críticas que publica sobre temas relativos à área de atuação do profissional. Blogs de jornalistas que focam determinado tema (que discutem futebol ou política, por exemplo), o que se aproxima da prática de colunismo/articulismo de jornais e revistas, são também exemplares deste gênero.

Como esse período antecedeu as eleições 2010, o assunto de maior evidência eram os impasses políticos, possíveis candidatos, apoios às candidaturas, entre outras polêmicas. Os comentários dos internautas apresentam-se de duas formas: os emails enviados pelos internautas são postados pelo próprio jornalista e intitulados Do Leitor e os comentários postados abaixo das notas. Esses aparecem assinados ou não.

A quantidade de comentários foi a mesma em todos os dias analisados. A cada dia três comentários acendiam a inquietação dos internautas sobre os assuntos abordados pelo jornalista. Esses três são os que aparecem na página logo abaixo das notinhas do blog, mas há na opção “Clique aqui para ver todos os comentários” uma média diária de 20 comentários sobre os *posts*. Já no espaço que ele publica emails recebidos há na semana analisada, um total de 22 publicações que variam de notas a

artigos opinativos. Ao tentar tipificar os blogs, Primo (2008, p.2) cita algumas definições de Recuero (diários pessoais, filtro, misto, entre outros) e depois explica:

Outro direcionamento comum é propor uma categorização por temáticas: blogs jornalísticos, políticos, educacionais, etc. Ainda que seja importante observar-se a tematização principal de um blog, tal procedimento não é suficiente para analisar-se com profundidade o fenômeno do blogar em sua complexidade.

Esse estudo de Primo (2008) servirá aqui para classificar o blog analisado. Portanto, pode-se afirmar que o blog do jornalista Cláudio Nunes é um blog profissional. Ele se apresenta como: “Atua no jornalismo de Sergipe há mais de 15 anos, passando pela Gazeta de Sergipe, Jornal da Manhã, Diário de Aracaju, TV Sergipe e Jornal do Dia. Radialista e jornalista, em dezembro de 2006 publicou o livro "Liberdade da Expressão"”. Ou seja, o responsável pelos posts é um especialista que tem reputação na área do jornalismo sergipano e por essa razão também, os textos e suas idéias possuem credibilidade, embora em muitos casos sejam discordadas pelos internautas. Ao informar e comentar fatos e comportamentos, o jornalista demonstra conhecimento sobre os acontecimentos. Pode-se observar que há notas informativas e opinativas. Portanto, considera-se aqui o blog analisado como profissional informativo e reflexivo.

Ao expressar-se como arquiteto ou professor, a fala do blogueiro é restrita por sua posição no mercado, pelo papel de profissional que desempenha. Ou seja, seus textos não podem ser tomados como sinceras e livres manifestações de sua subjetividade. As enunciações em um blog profissional carregam consigo um argumento de autoridade, um conhecimento aprofundado sobre os temas abordados. A validade dessa posição depende de como o blogueiro se expõe em cada texto. (PRIMO, 2008, p. 4-5)

O texto do blog de Cláudio Nunes caracteriza-se pela proximidade com os temas e pela linguagem conversacional e irônica. “Depois de se fartarem, nas últimas semanas, como muitos peixes traíras com espinhas, alguns resolveram mudar o cardápio para o crocodilo, que uma carne bem mais pesada e de difícil digestão. E a crocodilagem superou a traíra”. <http://www.infonet.com.br/clauidionunes/ler.asp?id=101980&titulo=clauidionunes> . O modelo conversacional é o que predomina no blog, aliás, é uma tendência das mídias digitais. “Há e persistirá o modelo “informativo” “um todos” das mídias de massa, mas crescerá o modelo “conversacional” “todos-todos” das mídias digitais e redes telemáticas” (LE MOS; LÉVY, 2010, p.47).

A discussão acerca do Blog de Cláudio Nunes como veículo do jornalismo político se justifica, afinal, por ser mediador de debates, divergências de opiniões, interpretações variadas e de fato a interação com o público, elencando pontos cruciais e delicados do jornalismo. Contando também com a factualidade do que se é exposto, pois usufrui da possibilidade de realizar atualizações contínuas em seus textos que fazem referência aos assuntos ligados à política em Sergipe.

Num episódio onde, cercado por muitas ameaças de processo por pessoas criticadas em seus textos, ficou clara a posição do jornalista em querer separar suas opiniões da linha editorial do portal da Infonet. Nesse episódio, Cláudio Nunes assume toda a responsabilidade por qualquer opinião e notícia que publica em seu blog, assumindo o risco de eventuais processos e colocando o portal da Infonet apenas como hospedeiro de seus textos, sem nenhuma influência sobre as opiniões ali formuladas.

Esta percepção de opinião se dá através da análise do Blog de Cláudio Nunes em questão, no qual o processo interativo é certificado ao constar comentários, em que o usuário sente-se parte do processo de construção da notícia, assim como a possibilidade de arquivamento, proporcionando o *feedback* e a geração de arquivos de dados mais acessíveis aos usuários, através de sistemas de busca.

Os blogs são regidos pela intenção de expor opiniões sobre os mais variados assuntos contemporâneos, e por isso, mediadores do processo de construção e expansão do conhecimento do internauta, ampliando, deste modo, a possibilidade de troca de informação. Além de comentar *posts*, os internautas mais parecem ouvintes de programas populares, como segue o exemplo:

Claudio Nunes por favor me ajude! sou moradora da praça dos taxis no Eduardo Gomes São Cristóvão, ela se encontra totalmente abandonada muito mato, lama e lixo tem meses que não se faz uma limpeza, a prefeitura daqui começou uma obra na praça mais abandonou já vai fazer dois meses, tem muita agua empoçada a muriçoca é infernal e tenho filhos, a quem devo recorrer já que ir na prefeitura não adianta, e na placa da obra tem falando que tem recurso da CAIXA e do ministério do turismo e GovFederal.
Jane clécia, 03/08/2010 às 14:26
(<http://www.infonet.com.br/clauidionunes/ler.asp?id=101794&titulo=cclauidionunes> Acesso em: 27/06/2011)

Nessa perspectiva, o blog político aqui analisado torna-se interativo quando permite que os internautas contribuam analítica e positivamente na construção do conteúdo, principalmente por intermédio de comentários sobre a crítica publicada. Tal interação representa um dos aspectos mais marcantes da cultura digital, que é essa



capacidade de relação dos indivíduos com os inúmeros ambientes de informação que os cercam. Esses ambientes são também conhecidos como interfaces, pois colocam entre os usuários tudo aquilo que eles desejam obter.

No dia 3.08.2010 o blogueiro reproduziu em discurso indireto a fala do deputado estadual Wanderlê Correia (PMDB). “De acordo com proposta apresentada pelo parlamentar sancristovense, o dia 31 de julho deve ser oficializado como “Dia da Sergipanidade”, em razão da importância que possui este título concedido à antiga capital. Entretanto, um internauta resalta o equívoco mencionado pelo político:

Sobre a declaração do Deputado Wanderlê que o dia 31/07 seja decretado como o "DIA DA SERGIPANIDADE", acredito que ele esteja um pouco desinformado, pois este dia já existe. É o dia 24/10, que anteriormente era comemorado como Dia da Emancipação de Sergipe, juntamente com o dia 08/07. Na verdade 08/07 data que foi saiu o Decreto da Emancipação e 24/10 quando chegou o documento em Sergipe. Após muitos estudos a data oficial da EMANCIPAÇÃO ficou sendo 08/07 e 24/10 o DIA DA SERGIPANIDADE.
Irma Karla, 03/08/2010 às 14:24
(<http://www.infonet.com.br/clauidionunes/ler.asp?id=101794&titulo=cclauidionunes> Acesso em: 27/06/2011)

Além do comprometimento, essa postura do internauta evidencia o poder que ele possui de expor idéias, retrucar e discordar publicamente de pessoas que até então, dificilmente ouviriam esses pontos de vistas.

Sem dúvida, a esfera da conversação mundial se ampliou, como pode ser comprovado com a expansão de sistemas e ferramentas de comunicação como *blogs, wikis, podcasting, softwares* sociais (como o Orkut — de longe o mais popular do Brasil) ou novos sistemas de “*mobile social networking*”, permitindo a troca de informações entre pessoas e comunidades em mobilidade, via dispositivos portáteis de acesso sem fio às redes. (LEMOS; LÉVY, 2010, p.25)

Pode-se associar à idéia da ágora virtual, pois a internet possibilita ao usuário interagir em todos os processos de construção da informação. Em alguns casos, os internautas discutem entre si.

O que não entendo é como que o CINFOM permite e até paga salário para que o senhor Rodorval Ramalho trate em sua coluna exclusivamente de um único assunto : desqualificar o presidente Lula, a candidata Dilma e todo o projeto político vinculado a eles.. Ou será que a exibição de meu carro no estacionamento daquele semanário por alguns minutos iria justamente comprometer uma tendência tão escancaradamente assumida ?? Eliana Corso Guimarães
ELIANA CORSO GUIMARAES, 03/08/2010 às 19:26

.....
Eliana Corso, não se enerve. Rodorval é uma reverberação de Reynaldo Azevedo, da VEJA. Deixa pra lá! Olha o vocabulário e

argumentação idênticos. Se é pra copiar, prefiro ler o original, não o rascunho; pelo menos o Reynaldo sabe o que escreve, ainda que sem razão. O CIFORM, apenas abre espaço para o ventríloco vocabular, só isso. Deixa a xerox agir, para diversão coletiva. No fundo, é apenas uma angústia, um resultado mal sucedido de um pensamento não nascido, apenas copiado, observado.
Edson Júnior, 03/08/2010 às 21:59

.....
O maior lamento de quem desqualifica Lula e Dilma, é não ter percebido a básica geográfica brasileira e mundial. Como Rodorval gosta, "quer que eu desenhe?" hehehe (mesmo argumento). Serra mente adoidado; mas para intelectuais, do tamanho dos nossos "intelectuais". É solução, não? Tá bom! Avisem aos demotucanos Arthur Virgílio, do PSDB, do MA, Rosalba, do RN, Aécio, de MG e Alckmim, de SP, que Serra é bom. Tragam, a tiracolo, FHC, sempre com inveja do ABD ter vencido a Sourbonne. É povo, né!
Edson Júnior, 03/08/2010 às 22:13
([http://www.infonet.com.br/clauidionunes/ler.asp?id=101794&titulo=c](http://www.infonet.com.br/clauidionunes/ler.asp?id=101794&titulo=c%20lauidionunes)
lauidionunes Acesso em: 27/06/2011)

Esse contexto acaba por ilustrar o pensamento de Lemos e Lévy (2010) ao discutirem a ciberdemocracia sob a perspectiva da emancipação do cidadão. Há um alargamento da potência humana e possibilidades de ação proporcionadas pela capacidade e meios de comunicar. Para isso, eles partem das mídias massivas até chegar nas “novas mídias” e apresentam uma reconfiguração desse contexto.

O que era fluxo massivo nas mídias, como a TV, o rádio e o impresso, passa a desempenhar agora o que sugerimos chamar de “função pós-massiva”, função personalizável, interativa, estimulando não só o consumo, mas também a produção e a distribuição de informação. As chamadas “novas mídias”, como a Internet, os telefones celulares, os microcomputadores, assim como os softwares, agentes e inúmeras ferramentas de comunicação, podem desempenhar funções não centralizadoras ou simplesmente massivas, mas abertas, colaborativas, interativas, distributivas. (LEMOS; LÉVY, 2010, p.47)

É evidente a maior oferta e acesso à palavra pública. O blog aqui analisado permite por meio dos seus posts informativos e opinativos a mobilização dos internautas, ainda que esta tenha posturas diversas, responsável, negativa e até mesmo descomprometida com o contexto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dinâmica e polêmica, a internet torna-se um campo que abrange as ferramentas utilizadas para a comunicação, sendo elas cada vez mais renovadas. Os blogs são exemplos dessas novas maneiras, comportando-se com um grande potencial interativo



que constroem a concepção de que o indivíduo não mais recebe as informações, ele vai acessá-las, fornecendo uma resposta ao emissor.

Embora haja um questionamento a respeito da validade desse jornalismo feito em blogs, o fato é que a utilização desse tipo de recurso é cada vez maior e vem se mostrando eficaz não para a mera transmissão de informações, mas para o estabelecimento de debates e diálogos e para a promoção de uma participação mais efetiva do público na construção da informação. Em parceria com a mídia convencional, eles surgem como uma forma de comunicação complementar, que aproxima jornalista e leitores, veículo e público.

O blog do jornalista Cláudio Nunes estimula a interatividade e a participação dos internautas, enquadrando-se no recorte político analisando e criticando a realidade a partir do processo opinativo. A análise aqui proposta permitiu perceber que embora as Redes Sociais da Internet (Facebook, Twitter, por exemplo) tenham exercido influência em diversos setores da sociedade contemporânea, os blogs ainda cumprem o papel de discutir assuntos específicos, mediados por especialistas e interagindo com uma expressiva parcela da população. Por meio do canal comentários, os internautas expõem idéias que ganham visibilidade e podem ser compartilhadas e vinculadas à mobilidade da internet.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Sonia. **Redes Sociais e tecnologias digitais de informação e comunicação**. Relatório final de pesquisa. Núcleo de Pesquisas, Estudos e Formação da Rede de Informação para o Terceiro Setor (Nufep Rits). Rio de Janeiro, 2006.

BERLO, David K. **O processo da comunicação**: introdução à teoria e à prática. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

COSTA, Rogério da. **A cultura digital**. São Paulo: Publifolha, 2002.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital**. 2ª Ed. São Paulo: Contexto, 2004.

LEMO, André; LÉVY, Pierre. **O futuro da internet**: em direção a uma democracia. São Paulo: Paulus, 2010.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

_____. **O que é virtual?** São Paulo: Editora 34, 2005.



PRIMO, Alex F. T. **Interação mútua e reativa**: uma proposta de estudo. Porto Alegre: Famecos, 2000. Disponível: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/viewFile/3068/2346>>. Acessado em: 27/09/2010.

_____. Blogs e seus gêneros: Avaliação estatística dos 50 blogs mais populares em língua portuguesa. <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-1199-1.pdf>. Acessado em 9 de julho de 2011.

_____. **Enfoques e desfoques no estudo da interação mediada por computador**. 404NotFound, n. 45, 2005. Disponível em: http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/404nOf0und/404_45.htm. Acessado em 29 de junho de 2011.

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quartet, 2000.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade**: uma teoria social da mídia. Petrópolis: Vozes, 2008.

Revista Científica de Jornalismo Científico. Disponível em: <http://comciencia.br/comciencia/?section=8&edicao=59&tipo=entrevista> Acessado em: 27/09/2010.

<http://www.infonet.com.br/clautionunes/ler.asp?id=101741&titulo=clautionunes> Acessado em: 27/06/2011.

<http://www.infonet.com.br/clautionunes/ler.asp?id=101794&titulo=clautionunes> Acesso em: 27/06/2011.

<http://www.infonet.com.br/clautionunes/ler.asp?id=101853&titulo=clautionunes> Acesso em: 27/06/2011.

<http://www.infonet.com.br/clautionunes/ler.asp?id=101925&titulo=clautionunes> Acesso em: 27/06/2011.

<http://www.infonet.com.br/clautionunes/ler.asp?id=101980&titulo=clautionunes> Acesso em: 27/06/2011.